

*Relatório de
Investimentos
Agosto de 2020*



*Instituto de Previdência dos
Servidores do Município de
Goiânia*

Setor Externo

Os mercados globais ampliaram movimentos de alta ao longo de agosto com uma distinção na performance de ativos de países desenvolvidos e emergentes. A forte apreciação dos mercados acionários e das moedas dos países desenvolvidos contrastou com movimentos mais modestos dos emergentes.



A evolução da pandemia, o desenvolvimento dos tratamentos, a recuperação da atividade global e a continuação dos estímulos fiscais e monetários seguem como os principais determinantes dos mercados.

Quanto à evolução da pandemia, após uma aceleração ao longo de várias semanas, o número de novos casos de Covid-19 nos Estados Unidos fez o pico ainda no mês de julho e apresentou melhora significativa ao longo de agosto. Como consequência, houve retomada econômica. Os mercados passaram a avaliar que a continuidade do crescimento depende de um maior controle da doença.

Quanto aos tratamentos, as notícias continuaram em tom positivo. Os resultados da fase 3 das principais vacinas em teste foram animadores, o desenvolvimento dessas vacinas possibilitaria o início da vacinação ainda este ano.

Em relação aos estímulos econômicos, o destaque foi a conclusão da revisão da estratégia de política monetária do Fed, que passou a ser mais flexível nas metas de inflação,

permitindo inflação média mais próxima de 2% ao longo de um período não especificado. O Fed indicou que buscará uma inflação moderadamente acima de 2% após períodos em que a inflação fique abaixo deste valor e um mercado de trabalho aquecido não mais será condição suficiente para um aperto monetário.

Com relação aos estímulos fiscais, a estagnação do processo de negociação no congresso americano sobre o novo pacote é um risco para a recuperação na atividade e merece acompanhamento.

Brasil

A performance dos ativos brasileiros em agosto foi pior do que a de pares e a volatilidade foi dominada por desdobramentos políticos locais. No mês, o Copom reduziu a taxa Selic em 25 pontos percentuais, incluindo o ano de 2022 em seu horizonte de projeção de política monetária e indicando uma propensão maior a encerrar o ciclo de afrouxamento monetário.



No aspecto político, após o mês de julho sinalizar que as reformas haviam ganhado tração, o foco da discussão política voltou a ser o aumento de gastos, que juntamente com ruídos políticos relacionados ao reajuste de funcionários públicos e à saída de membros da equipe econômica, o mercado voltou a se questionar sobre a permanência e a força de Paulo Guedes no governo.

Após reações negativas do mercado, o poder executivo

voltou a reafirmar seu compromisso com o equilíbrio fiscal e com a agenda de reformas.

Mercado

O Ibovespa terminou o mês de agosto com desvalorização de 3,44%, aos 99.369 pontos. No ano acumula perde de -14,07%.



O CDI teve rentabilidade de +0,16% no mês, com acumulado de +3,86% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o dólar valorizou 5,15%, cotado a R\$ 5,4811.

O IRF-M 1 apresentou variação de 0,12%, com acumulado de 5,06% nos últimos 12 meses. O IMA-B variou -1,80% no mês, com acumulado de 6,64% em 12 meses e, por fim, o IDKa IPCA 2A rendeu +1,03% no mês, com acumulado de 9,71% nos últimos 12 meses.

Reider Ferreira Pinheiro

SETE CAPITAL CONSULTORIA LTDA.
CNPJ: 14.057.808/0001-10